



REVISTA

Ano 02 | Nº 13 - Maio 2025

# Diocesana



"A Esperança não decepciona" (Rm 5,5)

MAIO

MÊS  
DE



MARIA

## SUMÁRIO

---

### 03 Editorial



### 05 Enfoque Pastoral

### 08 – 07 Mensagem de Páscoa Dom Edmilson



### 08 Igreja no Mundo Papa Francisco e o bom combate

### 09 Vocação Um socorro de Maria

### 10-11 Bíblia – Alegria-te cheia de Graça



### 13 Agenda do Bispo – MAI/25

### 14 –16 Agenda Diocesana MAI/2025 – Vai Acontecer

### 17 Aconteceu – Semana Santa na Diocese

## EXPEDIENTE

---



REVISTA DIOCESANA

Ano 02

Edição 13

Maio 2025

### Jornalista Responsável:

Pe. Marcos Vinicius Clementino  
MTB 82732

### Orientação Pastoral:

Pe. Marcelo Dias Soares  
Dom Edmilson Amador Caetano

### Editoração Eletrônica e Diagramação:

Denis Saviani Filgueiras

### Redes Sociais:

 /diocesedeguarulhos

 @diocesedeguarulhos

 diocesedegru

 diocesegru

### Site:

[www.diocesedeguarulhos.org.br](http://www.diocesedeguarulhos.org.br)

### E-mail:

[revistadiocesana@diocesedeguarulhos.org.br](mailto:revistadiocesana@diocesedeguarulhos.org.br)

### CÚRIA DIOCESANA DE GUARULHOS

Av. Gilberto Dini, 519 – Bom Clima  
Guarulhos-SP – 07122-210

### Fone/Whatsapp:

11 2408-0403



# Uma Igreja “Mãe” e “discípula” de Jesus Cristo

**C**aríssimos irmãos e irmãs, peregrinos de esperança! Nesta edição o tema central é a presença da Virgem Maria na história da Salvação e na vida da Igreja, com destaque, como não poderia ser diferente, para as mensagens do pontificado do Papa Francisco que encerrou sua missão como sucessor de Pedro na história da Igreja.

Um ser humano com inúmeras atitudes divinas: o testemunho da pobreza; o amor aos necessitados, a capacidade de diálogo com todos; a capacidade de acolher e não julgar; a capacidade de servir e promover inúmeras iniciativas locais e mundiais como a programação do jubileu da esperança. O marco do seu ministério papal também foi escolher uma Igreja dedicada à Nossa Senhora, chamada Basílica de Santa Maria Maggiore para o seu sepultamento, confirmando a necessidade de uma Igreja “Mãe” e “Discípula” como o Senhor quer, expressão utilizada por Dom Andrés Stanonik, bispo de Reconquista, Argentina, na apresentação de um dos documentos da Quinta Conferência do Episcopado Latino- americano e do Caribe realizada em Aparecida, que afirma ainda: Aquela que foi mãe e mestra de Jesus em sua infância continua para nós “ícone da Igreja que é Mãe e Família dos discípulos de seu Filho..., imagem da ternura da Igreja que acolhe os discípulos de Jesus... Mas, se é Mestra, é porque também soube ser discípula: “foi, antes de tudo, a primeira e mais perfeita discípula que desde a Encarnação gravou em seu coração o Evangelho(Lc 2,19).

Quando abrimos os Evangelhos para tentar captar o rosto do discípulo que Jesus queria e alcançar os caminhos traçados por Jesus Mestre,

descobrimos que é preciso não somente estudar os textos em suas colocações próprias, mas também contemplar aquela que é o ícone, a imagem que sintetiza o discípulo perfeito: Maria de Nazaré. A contemplação deve estar acompanhada do estudo bíblico, mais ainda, deve partir dele. Deve-se voltar às fontes da Escritura sempre, regressando em cada ocasião com o cântaro cheio de novas intuições e moções do Espírito.”

A partida de Francisco aconteceu em meio a realização da Semana Santa e a Festa da Ressurreição em nossas Paróquias e comunidades, tão bem vivida cada momento como é possível perceber nas imagens divulgadas nas diversas redes sociais, aliás podemos dizer que durante duas semanas consecutivas a Fé ocupou a centralidade das mídias religiosas e laicas, com muita excelência, partilhando com mansidão a esperança que está no coração da Igreja e deve atingir toda a sociedade.

Para isso continuar celebraremos o 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais com forte mensagem do Papa Francisco, porém com a presença do novo Santo Padre escolhido pelo Espírito Santo através nos cardeais no Conclave. Sob a Igreja universal em festa pela eleição do novo papa, viveremos a ordenação de novos diáconos para a Diocese de Guarulhos e a festa de Nossa Senhora das Vocações e juntos vamos sob o olhar de Maria, continuar a missão de sermos discípulos de Jesus Cristo.

Viva Nossa Senhora, Viva a missão do Papa Francisco, Viva a chegada no novo Papa e Viva a Igreja Católica Apostólica Romana.



## Peregrinos da Esperança ou Peregrinos de Esperança?

**N**ós, cristãos católicos, neste Ano Jubilar somos chamados a ser, sim, **Peregrinos de Esperança**. O Peregrino da Esperança é aquele que está em busca da Esperança que não decepciona. O Peregrino de Esperança já possui a Esperança e, portanto, dela transborda e manifesta os sinais da Esperança e a significa para a humanidade.

De fato, **“...justificados pela fé, estamos em paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. E não é só. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, a perseverança a virtude comprovada, a virtude comprovada a esperança. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.** (Rm 5,1-5)

Neste texto que inspira o Jubileu da Esperança, a primeira coisa que se nos apresenta e nos diferencia em sermos Peregrinos de Esperança e não Peregrinos da Esperança, é a outra virtude teologal que nele aparece: a fé. Duas vezes aparece a expressão “pela fé”. O próprio apóstolo Paulo em outros textos diz que a fé vem pelo ouvido e pela pregação. A fé que temos foi em nós infusa pela ação do Espírito Santo através da pregação da Igreja que ouvimos com nossos ouvidos.

A fé é a nossa resposta de adesão àquilo que nos foi pregado e entrou de modo avassalador em nossos corações, pois o anúncio da salvação por Jesus Cristo proporcionou-nos o encontro, não como uma ideia ou ideologia, mas com a pessoa deste nosso Deus, Senhor e

Salvador e, que, de alguma maneira, transformou a nossa existência. A nossa “justificação” vem através desta fé, pois nossa adesão ao Senhor Jesus, faz-nos sentir amados e perdoados, não obstante a situação de morte e infelicidade que nos colocaram os nossos pecados. Isso, seguramente, não aconteceu somente uma vez, mas várias vezes, sempre que esta pregação reverberou e ainda reverbera dentro de nós.

Então, a primeira coisa que nos faz Peregrinos de Esperança é a nossa fé. A fé que vence o mundo, como nos diz São João. Esta fé tem um conteúdo, possui uma maneira de enxergar o mundo com os olhos de Deus e acreditar no amor do Pai, aquele amor que o “pai da mentira”, desde o princípio tenta fazer com que duvidemos. A vivência da nossa fé nos faz testemunhas do amor que é mais forte do que a morte. Nenhuma situação de morte neste mundo pode destruir este amor que acreditamos.

Convido a cada um e a cada uma a fazer memória em sua vida daquele ou daqueles momentos em que o anúncio de Jesus fez com que você acreditasse no amor, pois se sentiu amado e amada por Deus. Este é um primeiro passo para entendermos a nossa identidade de Peregrinos de Esperança e não de Peregrinos da Esperança.

A convocação e o anúncio deste Jubileu foram feitos pelo grande Peregrino de Esperança do nosso tempo: o Papa Francisco que terminou a sua peregrinação no último 21 de abril, não sem antes, no dia anterior, domingo da Páscoa da Ressurreição, ao se fazer presente na Praça de São Pedro, testemunhar que, mesmo na debilidade, podemos e somos Peregrinos de Esperança.



### “Bem-aventurada Virgem Maria na vida da Igreja”

Como discípulos fervorosos, nossos corações ecoam o 'sim' de Maria, aquela que acolhemos não somente como Mãe amorosíssima, mas também como o modelo sublime do ser Igreja. Nela, agraciada em plenitude, contemplamos o ideal da comunidade dos fiéis, incessantemente renovada pela Páscoa gloriosa de Nosso Senhor Jesus Cristo, e enviada ao mundo como testemunha viva do Reino que Ele instaurou.

Nossa amada diocese irradia a graça divina, que flui abundantemente através de Maria, Mãe de Deus e nossa terna Mãe. Assim também nossa cidade, adornada pela proteção de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, reconhece nela seu farol e guia seguro. Com entusiasmo e fé renovada, celebremos este mês mariano em cada uma de nossas comunidades e em todas as nossas ações pastorais.

Em nosso enfoque pastoral deste mês, voltemos nosso olhar para a vida e o ministério do Papa Francisco. Desde 2013, seu pontificado ressoa como um eloquente chamado à misericórdia e à proximidade com os mais necessitados. Sua ênfase na Igreja como um "hospital de campanha" para aqueles feridos pelas tribulações da vida e sua insistente opção preferencial pelos pobres tocam profundamente a consciência da humanidade. Através de encíclicas luminosas como *Laudato Si'* sobre o cuidado da Casa Comum e *Fratelli Tutti* sobre a

fraternidade e a amizade social, Francisco desafia as estruturas globais de egoísmo e injustiça, convidando a um diálogo ecumênico e inter-religioso sincero e fraterno. Sua simplicidade evangélica, seus gestos pastorais concretos e sua constante exortação a uma Igreja menos autorreferencial e mais ardentemente missionária marcam um pontificado que buscou reformar e revitalizar a fé no complexo mundo contemporâneo.

Vivenciaremos neste mês mariano um momento de profunda significância para toda a Igreja: a eleição de um novo Papa. O conclave, tempo denso de expectativa e fervorosa oração, concentra os olhares do mundo na austera beleza da Cidade do Vaticano. A solene reunião dos cardeais eleitores na Capela Sistina, sob o olhar eterno do Juízo Final de Michelangelo, é imersa em um ritual milenar, onde a busca pela vontade divina se entrelaça com a grave responsabilidade de escolher o sucessor de Pedro. A atmosfera é carregada de solenidade e profunda reflexão, enquanto os cardeais, em recolhimento e segredo, depositam seus votos, buscando discernir aquele que o Espírito Santo inspirar a liderar a Igreja Católica neste tempo desafiador. A fumaça que emana da chaminé da Capela Sistina, ora densa e negra, ora anunciadora de esperança em sua brancura, simboliza a espera ansiosa da humanidade por um novo pastor, um guia ungido para conduzir o rebanho de Cristo. A eleição do Papa transcende a mera escolha de um líder religioso; representa a viva esperança de um farol espiritual que inspire a fé, promova incansavelmente a paz e defenda, com coragem e profecia, os valores perenes da justiça e da compaixão.

Como nos recorda o Papa São João Paulo II em sua magistral encíclica *Redemptoris Mater*: “*Maria está presente na história da salvação.*” Com júbilo, portanto, reconheçamos a presença constante e amorosa de Nossa Senhora em nossa Igreja Católica, aquela que vela incessantemente por cada um de seus filhos e filhas e continua a interceder por nós, com seu amor materno, junto ao seu Filho dileto, Jesus Cristo. Que a alegria transbordante do Cristo Ressuscitado ilumine abundantemente e fortaleça a todos em seus diversos e preciosos trabalhos pastorais em nossa amada Igreja diocesana.



# Mensagem para o 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2025



## Partilhai com **mansidão** a **esperança** que está nos vossos corações

*Queridos irmãos e irmãs!*

Neste nosso tempo marcado pela desinformação e pela polarização, no qual alguns centros de poder controlam uma grande massa de dados e de informações sem precedentes, dirijo-me a vós consciente do quanto, hoje mais do que nunca, é necessário o vosso trabalho de jornalistas e comunicadores. Precisamos do vosso compromisso corajoso em colocar no centro da comunicação a responsabilidade pessoal e coletiva para com o próximo.

Ao pensar no Jubileu que estamos a celebrar como um período de graça em tempos tão conturbados, com esta Mensagem gostaria de vos convidar a ser comunicadores de esperança, começando pela renovação do vosso trabalho e missão segundo o espírito do Evangelho.

### **Desarmar a comunicação**

Hoje em dia, com demasiada frequência, a comunicação não gera esperança, mas sim medo e desespero, preconceitos e rancores, fanatismo e até ódio. Muitas vezes, simplifica a realidade para suscitar reações instintivas; usa a palavra como uma espada; recorre mesmo a informações falsas ou habilmente distorcidas para enviar mensagens destinadas a exaltar os ânimos, a provocar e a ferir. Já várias vezes insisti na necessidade de “desarmar” a comunicação, de a purificar da agressividade. Nunca dá bom resultado reduzir a realidade a slogans. Desde os talk shows televisivos até às guerras verbais nas redes sociais, todos constatamos o risco de prevalecer o paradigma da competição, da contraposição, da vontade de dominar e possuir, da manipulação da opinião pública.

Há ainda um outro fenómeno preocupante: poderíamos designá-lo como a “dispersão programada da atenção” através de sistemas digitais que, ao traçarem o nosso

**N**a mensagem, o Santo Padre, que escreveu a mensagem no dia 24 de janeiro, ressaltou a necessidade de “desarmar a comunicação”, pois a sua real função é gerar esperança e não “medo e desespero, preconceitos e rancores”.

Outro ponto apontado foi a necessidade de atenção para a “dispersão programada da atenção” que, segundo o Papa Francisco, gera um cenário preocupante de distorção da realidade baseada somente em interesses coletivos e individuais de minorias que querem ser predominantes.

*Confira na íntegra:*

perfil de acordo com as lógicas do mercado, alteram a nossa percepção da realidade. Acontece portanto que assistimos, muitas vezes impotentes, a uma espécie de atomização dos interesses, o que acaba por minar os fundamentos do nosso ser comunidade, a capacidade de trabalhar em conjunto por um bem comum, de nos ouvirmos uns aos outros, de compreendermos as razões do outro. Parece que, para a afirmação de si próprio, seja indispensável identificar um “inimigo” a quem atacar verbalmente. E quando o outro se torna um “inimigo”, quando o seu rosto e a sua dignidade são obscurecidos de modo a escarnecê-lo e ridicularizá-lo, perde-se igualmente a possibilidade de gerar esperança. Como nos ensinou D. Tonino Bello, todos os conflitos «encontram a sua raiz no desvanecer dos rostos» [1]. Não podemos render-nos a esta lógica.

Na verdade, ter esperança não é de todo fácil. Georges Bernanos dizia que «só têm esperança aqueles que ousaram desesperar das ilusões e mentiras nas quais encontravam segurança e que falsamente confundiam com esperança. [...] A esperança é um risco que é preciso correr. É o risco dos riscos» [2]. A esperança é uma virtude escondida, pertinaz e paciente. No entanto, para os cristãos, a esperança não é uma escolha, mas uma condição imprescindível. Como recordava Bento XVI na Encíclica *Spe salvi*, a esperança não é um otimismo passivo, antes pelo contrário, é uma virtude “performativa”, capaz de mudar a vida: «Quem tem esperança, vive diversamente; foi-lhe dada uma vida nova» (n. 2).

### **Dar com mansidão a razão da nossa esperança**

Na Primeira Carta de São Pedro (cf. 3, 15-16), encontramos uma síntese admirável na qual se relacionam a esperança com o testemunho e a comunicação cristã: «no íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor, sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça; com mansidão e respeito». Gostaria de me deter em três mensagens que podemos extrair destas palavras.

“No íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor”. A esperança dos cristãos tem um rosto: o rosto do Senhor ressuscitado. A sua promessa de estar sempre conosco através do dom do Espírito Santo permite-nos esperar contra toda a esperança e ver, mesmo quando tudo parece perdido, as escondidas migalhas de bem.

A segunda mensagem pede-nos para estarmos dispostos a dar razão da nossa esperança. É interessante notar que o Apóstolo convida a dar conta da esperança «a todo aquele que vo-la peça». Os cristãos não são, antes de mais, aqueles que “falam” de Deus, mas aqueles que fazem ressoar a beleza do seu amor, uma maneira nova de viver cada pequena coisa. É o amor vivido que suscita a pergunta e exige uma resposta: porque é que viveis assim? Porque é que sois assim?

Por fim, na expressão de São Pedro encontramos uma terceira mensagem: a resposta a este pedido deve ser dada “com mansidão e respeito”. A comunicação dos cristãos – e eu diria até a comunicação em geral – deve ser feita com mansidão, com proximidade: eis o estilo dos companheiros de viagem, na pegada do maior Comunicador de todos os tempos, Jesus de Nazaré, que ao longo do caminho dialogava com os dois discípulos de Emaús, fazendo-lhes arder os corações através do modo como interpretava os acontecimentos à luz das Escrituras.

Por isso, sonho com uma comunicação que saiba fazer de nós companheiros de viagem de tantos irmãos e irmãs nossos para, em tempos tão conturbados, reacender neles a esperança. Uma comunicação que seja capaz de falar ao coração, de suscitar não reações impetuosas de fechamento e raiva, mas atitudes de abertura e amizade; capaz de apostar na beleza e na esperança mesmo nas situações aparentemente mais desesperadas; de gerar empenho, empatia, interesse pelos outros. Uma comunicação que nos ajude a «reconhecer a dignidade de cada ser humano e a cuidar juntos da nossa casa comum» (Carta enc. Dilexit nos, 217).

Sonho com uma comunicação que não venda ilusões ou medos, mas seja capaz de dar razões para ter esperança. Martin Luther King disse: «Se eu puder ajudar alguém enquanto caminho, se eu puder alegrar alguém com uma palavra ou uma canção... então a minha vida não terá sido vivida em vão» [3]. Para isso, precisamos de nos curar da “doença” do protagonismo e da autorreferencialidade, evitar o risco de falarmos de nós mesmos: o bom comunicador faz com que quem ouve, lê ou vê se torne participante, esteja próximo, possa encontrar o melhor de si e entrar com estas atitudes nas histórias contadas. Comunicar deste modo ajuda a tornarmo-nos

“peregrinos de esperança”, como diz o lema do Jubileu.

O Jubileu tem muitas implicações sociais. Pensemos, por exemplo, na mensagem de misericórdia e esperança para quem vive nas prisões, ou no apelo à proximidade e à ternura para com os que sofrem e estão à margem. O Jubileu recorda-nos que todos os que se tornam construtores da paz «serão chamados filhos de Deus» (Mt 5, 9). E, deste modo, abre-nos à esperança, aponta-nos a necessidade de uma comunicação atenta, amável, refletida, capaz de indicar caminhos de diálogo. Encorajo-vos, portanto, a descobrir e a contar tantas histórias de bem escondidas por detrás das notícias; a imitar aqueles exploradores de ouro que, incansavelmente, peneiram a areia em busca duma pequeníssima pepita. É importante encontrar estas sementes de esperança e dá-las a conhecer. Ajuda o mundo a ser um pouco menos surdo ao grito dos últimos, um pouco menos indiferente, um pouco menos fechado. Que saibais sempre encontrar as centelhas de bem que nos permitem ter esperança. Este tipo de comunicação pode ajudar a tecer a comunhão, a fazer-nos sentir menos sós, a redescobrir a importância de caminhar juntos.

### **Não esqueçais o coração**

Queridos irmãos e irmãs, perante as vertiginosas conquistas da técnica, convido-vos a cuidar do coração, ou seja, da vossa vida interior. O que é que isto significa? Deixo-vos algumas pistas.

Sede mansos e nunca esqueçais o rosto do outro; falai ao coração das mulheres e dos homens ao serviço de quem desempenhais o vosso trabalho.

Não permitais que as reações instintivas guiem a vossa comunicação. Semeai sempre esperança, mesmo quando é difícil, quando custa, quando parece não dar frutos.

Procurai praticar uma comunicação que saiba curar as feridas da nossa humanidade.

Contai histórias imbuídas de esperança, tomando a peito o nosso destino comum e escrevendo juntos a história do nosso futuro.

Tudo isto podeis e podemos fazê-lo com a graça de Deus, que o Jubileu nos ajuda a receber em abundância. Por isto, rezo por cada um de vós e pelo vosso trabalho, e vos abençoo.

**Roma, São João de Latrão, na Memória de São Francisco de Sales, 24 de janeiro de 2025.**

**Francisco**



## Papa Francisco combateu o bom combate da Fé!



***“Os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai.  
Quem tem ouvidos, ouça.” (Mt 13, 43)***

O dia 21 de abril amanheceu como todos os dias, mas nem tanto assim... Partiu para junto de Deus, levando na bagagem de sua alma, sonhos enraizados nas entranhas de seu coração, eu creio.

Deixou-nos a lembrança de sonhos, o sorriso cândido dos lábios, olhar de ternura, de esperança que captava os finos detalhes da pureza de uma criança aos de rugas sofridas de um idoso.

Com ele sonhamos um mundo sem conflitos avassaladores, que desterram famílias, que partem por vezes para lugar nenhum. Um grito profético para o fim de uma “guerra mundial em pedaços”.

Memoráveis lições de superação da dor, da enfermidade. Carregou com serenidade e confiança a cruz cotidiana, com fé inquebrantável, esperança enraizada, caridade inflamada.

Sua vida marcada pela simplicidade, despojamento, sem “glamoures”, despido de todas honras, e revestido da humildade e simplicidade, pescador de homens, de fato, pelo Senhor, coração seduzido.

*Seu canto de louvor pela criação ecoará como do outro Francisco, nos ajudou a reencantar o mundo, no carinho pela obra do Criador, por uma nova Economia e o necessário cuidado de nossa Casa Comum.*

*Entra Francisco na morada que o Senhor prometeu, Edificada pelas inúmeras obras de amor vivido, no Altar do Senhor eternizadas, em cada Eucaristia celebrada.*

A Deus rendemos honra, glória, poder e louvor, aqui ficamos, e enquanto ficamos, em suave Memória. Edificando uma Igreja Sinodal, Misericordiosa e Missionária.

Somos uma Igreja em saída para as periferias, Tua exortação gravada como selo para sempre ficou. Descanse em paz, a coroa da glória receba...

Creemos que o Espírito Santo que te animou e conduziu, conosco está, e não nos deixará órfãos. E há de iluminar para sábia e santa escolha de seu sucessor.

**Amém.**

***Fica-nos sua imagem e devoção junto a nossa Senhora,  
onde quis estar sempre ao lado em seu leito de morte!***





# Um socorro de Maria

O mês de maio é tradicionalmente relacionado com a pessoa e com a presença da Virgem Maria na vida da Igreja e de seu povo. Nossa Senhora “cuida, com amor materno, dos irmãos de seu Filho que, entre perigos e angústias, caminham ainda na terra, até chegarem à pátria bem-aventurada. Por isso, a Virgem é invocada na Igreja com os títulos de advogada, auxiliadora, socorro, medianeira” (*Lumen Gentium*, 62).

De fato, a Virgem Maria tem sido o refúgio de tantos cristãos ao longo das eras e, em nossa Diocese, ela tem sido um socorro em uma carência muito relevante: quem aqui não conhece a intercessão de Maria, sob o título de Nossa Senhora das Vocações, para que as vocações possam ser frutuosas e santas em nossas comunidades?

Com uma devoção nascida e presente no Seminário Diocesano de Guarulhos em um tempo que a Diocese apresentava poucas vocações sacerdotais, foi a mediação da Senhora das Vocações e a força da oração do Povo de Deus, que reascendeu a chama vocacional nos diversos jovens de nossas comunidades.

A Mãe de Deus sempre socorre seus filhos que pedem com clemência por socorro. E esse socorro pode ser manifestado de diversas urgências – inclusive pela escassez de vocações.

Você já pediu a intercessão da Virgem Maria para que o Senhor da messe envie muitas e santas vocações para a nossa Diocese? Convido todos a nos dirigirmos a Santa Mãe de Deus e pedirmos seu auxílio e amparo para que não falem operários para a construção do Reino dos Céus através das diversas vocações.



## Plantão Vocacional

Venha partilhar, escutar e conhecer mais sobre vocação!

**TODAS AS SEXTAS-FEIRAS**  
das 17h30 às 19h30

Será um momento importante de conversa com os animadores vocacionais da Diocese!

 **CATEDRAL N. SRA. DA CONCEIÇÃO**  
Praça Tereza Cristina, 01 - Centro



## DEUS TE chama!

### Encontros Vocacionais Masculinos 2025

**Datas dos Encontros:**  
25/05 - 22/06 - 27/07  
24/08 - 28/09 - 26/10 - 23/11

**Sempre às 15h** Programe-se e participe!



@sdgimaculada

**Local dos Encontros:** Seminário Diocesano  
Rua Russas, 406 - Lavras - Guarulhos-SP



# “Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está com você!” (Lc 1,28)

O objetivo do presente artigo é tratar sobre a saudação do enviado de Deus a Maria: “Alegra-se, cheia de graça! O Senhor está contigo!” (Lc 1,28). Além disso, aborda a importância de manter a esperança e a alegria, fundamentadas em Cristo Jesus, diante de um cenário social marcado pelo individualismo, isolamento e desvalorização dos valores comunitários. Traz palavras do Papa Francisco que motivam os cristãos a serem mensageiros da Alegria do Evangelho.

Para dar sentido e renovar a alegria dos missionários/as do Caminho, como verdadeiros sujeitos eclesiais, “os cristãos precisam recomeçar **a partir de Cristo**, a partir da contemplação de quem nos revelou em seu mistério a plenitude do cumprimento da vocação humana e de seu sentido” (Documento de Aparecida, 41).

A Bem-Aventurada Virgem Maria escutou a Palavra, acolheu-a no coração e deu frutos. Ela é a primeira discípula-missionária cristã. A discípula mais perfeita do Senhor. Seu itinerário **é a partir de Cristo**. “Ela viveu completamente toda a peregrinação da fé como mãe de Cristo e depois dos discípulos, sem estar livre da incompreensão e da busca constante do projeto do Pai” (Documento de Aparecida, 266).

Diante disso, Maria, quando foi saudada pelo enviado de Deus, tentou entender o significado daquela saudação (cf. Lc 1,29): “Alegra-se, cheia de graça! O Senhor está com você!” (Lc 1,28).

A saudação que está no Evangelho de Lucas 1,28: “Alegra-te”, é bem conhecida pelos cristãos, por estar no

início da Oração da Ave-Maria. A saudação usual em grego (*chaíre*) corresponde ao latim *ave* (seja próspero) e ao hebraico *shalom* (paz) – tem a mesma raiz de “se alegrar” e “encontrar graça” (Lc 1,28.30). Em grego, as palavras “graça”, “gratuidade”, “bondade”, “beleza” e “dom” são aparentadas entre si: descrevem Deus e o seu relacionamento conosco.

“Alegra-se, Maria” (cf. Lc, 1,28) está no contexto da Encarnação de Jesus e, também mostra a vocação de Maria e sua resposta generosa. Maria é chamada a participar da alegria do novo tempo, que começa com a vinda de Jesus (Lc 1,14.44.58;2,10). Compromisso que nasce do Batismo, isto é, de todos os cristãos – Povo de Deus a caminho.

A alegria não foi somente para Maria, mas para o Povo de Deus que ela representa. “Com razão afirmam os santos Padres que Maria não foi instrumento meramente passivo nas mãos de Deus, mas cooperou na salvação dos homens com fé livre e com inteira obediência. Como diz Santo Irineu, ‘pela obediência, ela tornou-se causa de salvação para si mesma e para todo o gênero humano’” (*Lumen Gentium*, 56).

A expressão “o Senhor está contigo” (Lc 1,28) quer dizer: tu terás uma missão exigente, mas o Senhor estará ao teu lado, dando-lhe força para realizar o que ele te pede.

A alegria de Maria, anunciada pelo enviado de Deus, expressa pelo evangelista Lucas, irrompe da ação do Espírito Santo que a faz conceber Jesus. Portanto, a

Mãe de Deus, como mulher de fé, ao cantar o seu Magnificat louva a Deus pela salvação recebida ao mesmo tempo que recorda a ação e Deus e a sua fidelidade aos pequenos e aos pobres.

No *Magnificat*, os cristãos se deparam com a espiritualidade de Maria. Por isso, a Bem-Aventurada Virgem Maria, discípula missionária de Jesus Cristo, é modelo para todos os cristãos que, alicerçados na esperança, encontram, na Mãe de Deus, a sua testemunha mais fiel.

Diante do atual contexto social atual, onde a realidade para o ser humano se tornou cada vez mais sem brilho e complexa, verifica-se uma forte tendência ao individualismo. Os meios de comunicação invadiram todos os espaços e conversas, inclusive na intimidade dos lares, estimulando competições e distorções dos valores da vida e dos relacionamentos.

A falta de cuidado com a Ecologia Integral, criação de Deus; a ausência de espírito comunitário que provoca isolamento; o desinteresse pelo zelo e cuidado com a dignidade da pessoa humana; e o medo que paralisa, são alguns dos aspectos que dificultam uma dinâmica frutífera na vida comunitária.

Estes, entre outros, aspectos da atualidade tem tentado “roubar” a alegria e a esperança de muitos cristãos. É preciso resistir às tentações e permanecer com Jesus, na profecia e na resistência.

O Santo padre, Papa Francisco comentou que pouco a pouco, o que ele denominou de “psicologia do túmulo”, transforma os cristãos em múmias de museu.

Desiludidos com a realidade, com a Igreja ou consigo mesmos, vivem constantemente tentados a apegar-se a uma tristeza melosa, sem esperança, que se apodera do coração como “o mais precioso elixir do demônio” (*Evangelii Gaudium*, 83).

Para o pontífice, os cristãos chamados para iluminar e comunicar vida, acabam por se deixar cativar por coisas que só geram escuridão e cansaço interior e corroem o dinamismo apostólico. Por tudo isto, insiste Francisco: “Não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização!”. Ao perceber as tristezas e aridez no que se concerne à fé, “Não deixem que lhes nos roubem a esperança” e “Não deixemos que nos roubem a Comunidade” (*Evangelii Gaudium* 86, 86 e 89). Aos jovens, disse o Pontífice: “Não tenham medo de sonhar grandes coisas”.

Se a alegria que vem do Senhor muitas vezes é substituída por prazeres momentâneos e passageiros, por medos e desafios, “olhem para Maria, voltemos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto”, enquanto caminhamos neste mundo como Peregrinos de Esperança, rumo a uma Igreja Povo de Deus, em estilo sinodal.

“Alegre-se, cheia de graça! O Senhor está com você”. Certamente Maria conhecia o Salmos 100; Salmo 16,11; Salmo 33,20-22; Salmo 32,11 que tratam sobre a Alegria. Você não os conhece? Será uma excelente oportunidade para ler, meditar e partilhar esta alegria com sua família, seus amigos e na Comunidade: Povo de Deus, missionários da alegria.





### “Quem sou eu para julgar?”



No dia 21 de abril deste ano, o mundo acordou com a triste notícia do falecimento do Papa Francisco. Ele se destacou pela coragem e habilidade de comunicação, enfrentando temas difíceis de serem abordados, sobretudo por ser o líder máximo da igreja católica. Quando questionado sobre assuntos conflitantes com a doutrina católica, buscava sempre enfatizar os valores da vida humana. Uma das suas maiores características era a solidariedade e a promoção dos direitos de todos, sempre com a postura de acolhimento e empatia.

Quem sou eu para julgar? Essa frase define bem a essência do Papa Francisco e se tornou título de um livro de sua autoria, que reúne suas reflexões e ensinamentos sobre o tema do julgamento e da misericórdia. O livro se baseia em suas homilias e discursos, abordando a importância de não julgar os outros e de promover uma cultura de acolhimento e compaixão. Exemplo disso, foi quando questionado sobre a posição da igreja em relação aos homossexuais, ele respondeu: “Se uma pessoa é gay, busca Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la?”

Essa frase é uma aula sobre humildade e tolerância, principalmente na época em que estamos vivendo o retorno de ideias fascistas que ameaçam o mundo. Discursos de ódio e intolerância, têm se tornado frequentes em quase todos os países e se propagam nas redes sociais, colocando em risco democracias históricas e a convivência pacífica entre povos e nações. Quem julga se reveste de arrogância e se supõe melhor do que o outro. Ideias desse tipo, não levam em consideração que somos todos humanos, habitamos o mesmo planeta e somos filhos de um mesmo Deus.

Creio que a associação do Papa Francisco à São Francisco de Assis não esteja só no nome. Podemos ver a sua identidade franciscana na sua simplicidade, humildade e senso de justiça. Também na sua coragem na defesa das minorias, na promoção da paz e no diálogo com outras religiões. A sua Encíclica *Laudato si* é um verdadeiro tesouro que todas as pessoas deveriam ler e estudar. Lá, podemos ver São Francisco no Papa Francisco, denunciando os crimes que estamos cometendo contra a natureza, podemos entender que a ambição humana está destruindo a vida. Como seria bom se tivéssemos um pouco de Francisco em cada um de nós. A mãe terra, agradeceria e como verdadeiros irmãos, poderíamos cantar: *Laudato si, Louvado Seja*.



# AGENDA DO BISPO

MAIO 2025

1. **12h** – Missa - Catedral

---

4. **11h15** – Missa - Catedral

---

5. **08h** – Missa - Catedral

---

6. **08h** – Missa - Catedral

---

7. **11h15** – Missa - Catedral  
**14h30** – Atendimento Cúria

---

8. **08h** – Missa - Catedral

---

9. **09h30** – Atendimento Cúria  
**20h** – Crisma par. NS Fátima – Vl Fátima

---

10. **10h** – Missa Nossa Senhora das Vocações e Instituição dos seminaristas nos Ministérios de Leitor e Acólito  
**18h** – Crisma na paróquia Santo Antonio – Vila Augusta – com as paróquias NS Lourdes e São Geraldo

---

11. **08h** – Missa comunidade NS Fátima – paróquia Santa Mena  
**16h** – Crisma paróquia São Pedro  
**19h** – Crisma paróquia N. Sra Aparecida – Inocoop

---

12. **19h30** – Missa par. NS Fátima – Aracília

---

13. **09h30** – Atendimento Cúria  
**20h** – Missa paróquia NS Fátima – Tranquilidade

---

14. **09h30** – Economato  
**14h30** – Atendimento Cúria  
**20h** – Missa paróquia Santa Rita de Cássia – Jd. Cumbica – Trezena

---

16. **09h30** – Atendimento Cúria  
**20h** – Crisma paróquia São Roque

---

17. **10h** – Crisma paróquia São Vicente de Paulo – comunidade Santo Expedito  
**19h30** – Crisma paróquia Santa Luzia – Mikail – com a paróquia NS Aparecida – Jd. América

---

18. • **São José do Rio Pardo**

---

20. **20h** – Inauguração Área Pastoral São Geraldo – paróquia NS Bonsucesso

---

21. **09h30** – Reunião do presbitério – Lavras  
**13h30** – Reunião dos formadores do Seminário  
**20h** – Missa com. Santa Rita – paróquia Sagrado Coração de Jesus – Normandia

---

22. **09h30** – CDAE

---

23. **09h30** – Atendimento Cúria  
**15h** – Seminário Lavras  
**20h** – Missa no encerramento Congresso Eucarístico - Forania Bonsucesso – paróquia Santa Cruz e NS Aparecida

---

24. **10h** – Crisma paróquia Santo André  
**17h** – Crisma paróquia Santo Antonio – Parque – com Santo Antonio – Gopouva

---

25. **11h** – Crisma paróquia Sagrada Família - Paraíso  
**15h** – Crisma Forania Fátima – paróquia São Judas Tadeu – Jd. Alice

---

26. **20h** – CFP – Forania Fátima – Paróquia São Francisco – Nações

---

27. **20h** – CFP – Forania Bonsucesso -Salão NS Bonsucesso

---

28. **09h30** – Atendimento Cúria  
**20h** – CFP Forania Aparecida – Paróquia São Paulo - Sarutaia

---

29. **07h** – Seminário Propedêutico  
**20h** – CFP Forania Rosário – Área Pastoral São Judas – Santa Mena

---

30. **09h30** – Atendimento Cúria  
**20h** – CFP – Forania Imaculada – paróquia São Charbel

---

31. **09h30** – Ordenação Diaconal dos Seminaristas Ailton e Leonardo – Santuário São Judas Tadeu  
**18h** – Missa PASCOM diocesana – paróquia Santa Luzia – Alvorada

# Agenda Diocesana - MAIO 2025

DIA   HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
<b>1</b>	<b>SÃO JOSÉ OPERÁRIO - Dia do Trabalhador (a)</b>		
1 – 10h - 12h	Pastoral Povo da Rua	Lanche Povo da Rua	Nas Ruas
1 a 4	Mãe que Oram pelos Filhos	11º Encontro Nacional	Canção Nova - SP
1 a 9	CNBB	Assembleia Geral da CNBB	Aparecida - SP
2 - 22h	RCC Renovação Carismática	Vigília Diocesana RCC	Catedral
2 a 4	Pastoral Sobriedade	Retiro - Eq. Diocesana	São José Campos
3 a 31	Terço dos Homens	Reflexões Marianas	Grupos Paroquiais
3 - 15h - 20h	RCC Renovação Carismática	Acampamento Adolescentes	A definir
3 - 15h - 18h	Ministros da Eucaristia	Formação Diocesana	CDP - Salão
3 - 14h - 17h	CNLB - Conselho de Leigos	Formação Voluntários	A definir
3 - 08h - 12h	PPI - Past. Pessoa Idosa	Cap. Líderes - Bonsucesso	Sta Teresinha - Cumbica
4 - 15h	Escola São Lourenço	Escola Diaconal	Seminário Lavras
4 - 08h - 13h	RCC Renovação Carismática	Formação - Pregadores	CDP - Todo
4 - 08h - 12h	Pastoral Povo da Rua	Banho Povo da Rua	Catedral
5 a 9 - 20h	Forania Rosário	Escola da Palavra - Módulo 1	Paróquias da Forania
6 - 20h - 22h	CNLB	Encontrão prep. Jubileu	Online
6 - 19h30 - 21h30	Pastoral da Catequese	Escola de Catequese	Online
7 - 19h30 - 21h30	Pastoral da Catequese	Escola de Catequese	S. Cruz e Ap. - Pres. Dutra
8	Forania Bonsucesso	Almoço Padres da Forania	Sg. Coração Jesus - Stos Dumont
10 - 17h - 21h	RCC Renovação Carismática	Escola de Líderes	A definir
10 - 15h	Pastoral Afro-Brasileira	Formação Diocesana	A definir
10 - 15h	PASCOM Diocesana	Reunião Equipe Diocesana	N. Sra Aparecida - Cocaia
10 - 10h	Seminário Diocesano	Missa N. Sra das Vocações	Seminário Lavras
10 - 09h30	Forania Aparecida	Peregrinação Repres. CPP	Sant. Bom Jesus Cabeça
10 - 09h	Pastoral do Menor	Reunião Diocesana PAMEM	Catedral
10	Seminário Diocesano	Festa N. Sra das Vocações	Seminário Lavras
10 - 07h - 22h	Comunidade Shalom	Jantar Beneficente	CDP - Todo
11 - 11h15	SAV PV	Missa Dia Mundial Oração pelas Vocações - Catedral	
<b>12</b>	<b>DIA DAS MÃES</b>		
<b>13</b>	<b>FESTA - NOSSA SENHORA DE FÁTIMA</b>		
13 - 20h - 22h	CNLB	Encontrão prep. Jubileu	Online
14 - 09h30	Conselho Administrativo	Economato	Cúria Diocesana
14 - 8h30 - 15h	Chancelaria	Formação P/ Secretários	CDP - Salão

15 - 9h30	PPI - Past. Pessoa Idosa	Reunião Coord. - Aparecida	Sede da PPI
17 - 19h - 21h	RCC Renovação Carismática	Momento Mariano	Forania Aparecida
17 - 15h - 17h	COMIDI	Formação - For. Imaculada	São Charbel
17 - 15h	Pastoral Sobriedade	Reunião Ordinária	Santa Mena
17 - 15h	Legião de Maria	Comitium Immaculata	Santa Mena
17 - 10h	Pastoral Afro-Brasileira	Missa Past. Afro	N. Sra Rosário-Centro
17 - 09h - 12h	Vicariato Episcopal	Formação Continuada - Diaconato Permanente	
17 - 09h	Legião de Maria	Comitium Mãe da Igreja	S. Francisco - Nações
17 - 08h - 17h	Pastoral da Catequese	Jubileu da Catequese	Santuário Nac. Aparecida
17 - 08h - 17h	IAM	EDIAM - Encontro Diocesano	CDP - Todo
17 e 18 - 08h	Pastoral Familiar	Encontro c/Bom Pastor	NS Fátima - Tranquilidade
18 - 15h	PPI - Past. Pessoa Idosa	Peregrinação For. Imaculada	Catedral
18 - 13h - 19h	Mães que Oram pelos Filhos	Encontro - For. Bonsucesso	Santuário - Bonsucesso
18 - 08h - 13h	RCC Renovação Carismática	Formação Permanente	São Pedro - V. Galvão
18 - 07h - 17h	RCC Renovação Carismática	Congresso Mariano	CDP - Todo
18 - 7h - 13h	Pastoral Povo da Rua	Ação Social Povo da Rua	N. Sra Rosário-Centro
<b>20</b>	<b>BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA - MÃE DA IGREJA - Memória</b>		
20 - 20h - 22h	CNLB	Encontro prep. Jubileu	Online
20 a 23 - 20h	Forania Bonsucesso	Congresso Eucarístico	Sta Cruz e Ap.-Pres. Dutra
21 - 13h30	Formadores Seminário	Reunião Formadores	Seminário Lavras
21 - 09h30	Pastoral Presbiteral	Encontro do Presbitério	Seminário Lavras
22 - 09h30	Conselho Diocesano	CDAE	CDP - Sala Pe. Lino
<b>22</b>	<b>SANTA RITA DE CÁSSIA</b>		
23 - 15h	Seminário Diocesano	Encontro c/ Dom Edmilson	Seminário Lavras
24 - 18h	Coroíhas e Cerimoniários	Peregrinação do Jubileu	Santuário S. Judas- Tibagi
24 - 15h - 18h	Pastoral da Catequese	Encontro Diocesano	CDP - Salão e Cozinha
24 - 14h - 16h	Pastoral Fé e Política	Proj. Político e Trabalho	A definir
24 - 12h - 14h	Cáritas Diocesana	Almoço / Marmitex	Sede da Cáritas
24 - 08h - 14h	Pastoral da Criança	Assembleia Avaliativa	CDP - Salão e Cozinha
24 - 08h - 17h	Pastoral Familiar	15º Simpósio Nac. Família	Santuário Nac. Aparecida
25	Seminário Diocesano	3º Encontro Vocacional	Seminário Lavras
25 - 08h - 19h	N. Sra Aparecida - Cocaia	Show de Prêmios	CDP - Todo
25 - 08h - 13h	RCC Renovação Carismática	Formação Permanente	Capela do Rosário

25 a 01/06		59ª SEMANA MUNICIPAL DAS COMUNICAÇÕES	
26 - 20h	CFP	Forania Fátima	São Francisco-Nações
27 - 20h - 22h	CNLB	Encontrão prep. Jubileu	Online
27 - 20h	CFP	Forania Bonsucesso	Salão do Santuário
28 - 20h	CFP	Forania Aparecida	S. Paulo Ap. - Sarutaia
29 - 20h	CFP	Forania Rosário	Área Past. S. Judas
29 - 07h - 11h	Seminário Propedêutico	Encontro Dom Edmilson	Seminário Sto Antônio
30 - 20h	CFP	Forania Imaculada	Paróquia São Charbel
30 - 14h - 17h	Pastoral do Menor	Roda de Conversa c/ Padre	Fund. CASA Guarulhos
31		VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA - FESTA	
31 - 18h	PASCOM Diocesana	Missa Dioc. - PASCOM	Sta Luzia - Alvorada
31 - 09h30	Seminário Diocesano	Ordenação Diaconal	Santuário S. Judas- Tibagi
31	Seminário Diocesano	Reservado	CDP Salão e cozinha

# Vai Acontecer



## Ordenação Diaconal 2025

A Diocese de Guarulhos tem a alegria de convidar a todos para a Ordenação Diaconal pela imposição das mãos de Dom Edmilson A. Caetano, O. Cist.

**Sem. Ailton Correia**  
*"Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo o bem que ele me fez!"*  
 Sl 65,16

**Sem. Leonardo Lopes**  
*"Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz cada dia, e siga-me."*  
 Lc 9,23

**Sábado, 31 de Maio - às 9h30**

**SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU**  
 Rua da Verdade, nº 269 - Vila Harmonia - Guarulhos - SP

MAGNIFICAT ANIMA MEA DOMINUM



Transmissão ao vivo pelas redes:  
 TV Vitéria Católica | diocesadegarulhos

diocesadegarulhos.org.br



# 59º

## DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS



Partilhai com **mansidão** a **esperança** que está nos vossos corações

**31. MAIO ÀS 18h**  
**PARÓQUIA SANTA LUZIA**  
 Av. Santana do Mundaú, 624 Pq. Alvorada CEP: 07242-190

Santa missa presidida por  
**Bispo Dom Edmilson**

Com Transmissão Ao Vivo  
 diocesadegarulhos




# Aconteceu

## Semana Santa na Diocese



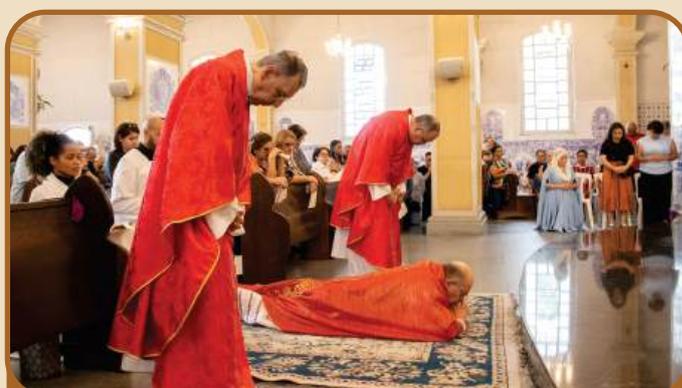
13/04 - Domingo de Ramos



17/04 - Missa da Unidade (Crisma)



17/04 - Lava-Pés



18/04 - Paixão de Cristo



19/04 - Vigília Pascal



20/04 - Domingo de Páscoa

Acesse fotos e confira os principais artigos em nosso Site: [diocesedeguarulhos.org.br](http://diocesedeguarulhos.org.br)